

FATORES QUE INFLUENCIAM A DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Alessandra da Rocha¹, Camila di Pace Silva Pinto², Eli Raquel Alves Monteiro³, Karolany Siqueira Costa⁴, Samara Maria Ferreira dos Santos⁵, Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lessrcha@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: pacecamila54@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: elialves2410@hotmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: karolcoata10@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samara24004@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba e Coordenador do Curso de Enfermagem. Membro da Comissão de Instrução de Processos Ético do COREN-SP. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A depressão é uma doença mental grave e uma das principais causas de deficiência em todo o mundo. De acordo com a organização mundial de saúde, estima-se que 350 milhões de pessoas estejam no mundo. A depressão pode ser caracterizada por transtorno de humor grave, com prejuízo à função mental e com distorção da forma como a pessoa vivencia e entende a realidade. Somente a partir de 1970 que a depressão foi reconhecida como uma problemática psiquiátrica em crianças e adolescentes e, atualmente é considerada um problema grave de saúde mental. **Objetivo:** Descrever os fatores que influenciam a depressão na adolescência. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2019 e 2023, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Ao longo do tempo, a depressão em adolescentes vem sendo um agravante de importância considerável com uma prevalência em torno de 20% nessa população. Vale salientar ainda, que o seu desfecho mais danoso é o suicídio, principalmente, na faixa etária de 15 a 29 anos, acometendo em sua maioria adolescentes. Nessa fase da vida, alguns estudos associaram os sintomas da depressão com abusos sofridos na infância, diminuição da concentração de serotonina na fenda pré-sináptica e uma pré-disposição genética. Além disso, outras questões de saúde podem estar associadas com os sintomas depressivos, tais como: autoestima, a satisfação em relação à massa corporal, os problemas no sono, o humor deprimido, o baixo interesse e os sentimentos de desesperança, fatores como sedentarismo, uso excessivo de aparelhos digitais e falta de contato interpessoal surgem como fatores agravantes que também contribuem para os quadros depressivos. Quanto ao gênero cita as mulheres como grupo de maior incidência, devido a coerção social, maior autocrítica e dificuldade de aceitação pessoal. A depressão nos homens aparece mais ligada ao envolvimento com álcool e drogas. **Conclusão:** Os principais fatores que levam à depressão na adolescência são: o mau relacionamento familiar, questões emocionais relacionadas a adolescência e situações de vulnerabilidade social, uso de álcool e drogas e o abuso do uso de mídias sociais associado ao sedentarismo. **Contribuições para a Saúde:** Deve-se utilizar todas as possibilidades de estratégias para prevenir o aparecimento da depressão, como abordagem de equipes multidisciplinares, devem ser inseridas na tentativa de minimizar os danos ocasionados por ela mitigando, assim, a experimentação da depressão em fases mais avançadas da vida e suas consequências para a saúde e também ações para a melhoria do relacionamento interpessoal com a família.

Palavras-chave: Depressão, Adolescência, Fatores de Risco, Vulnerabilidade, Família.